



Panorama do Rádio em Fortaleza

Andréa Pinheiro¹
Nonato Lima²
Paula Marques³

Universidade Federal do Ceará
Faculdade Cearense

Resumo

A intenção deste trabalho é apresentar uma visão geral de como está organizado o sistema de radiodifusão em Fortaleza, a terceira capital brasileira em audiência, a partir do contexto das emissoras AM e FM. Este texto é resultado da pesquisa sobre o Panorama do Rádio em Fortaleza e é parte do levantamento realizado em âmbito nacional “Panorama das Emissoras de rádio das Regiões Metropolitanas Brasileiras”. O levantamento de dados junto às emissoras de rádio contou com a colaboração dos estudantes de Comunicação Social Vinícius Carlos Sampaio Mota, Flávio Vinícius Soares de Souza, Caio César Mota Magalhães e Isabel Paz Sales Ximenes Carmo.

Palavras-chave: Rádio AM; Rádio FM; Fortaleza;

O rádio em Fortaleza

O cenário de emissoras de rádio em Fortaleza é diverso. Convivem no dial 22 emissoras que variam entre os perfis religioso, político, musical e noticioso. Ao fazer o levantamento de informações para a Pesquisa “Panorama das Emissoras de rádio das Regiões Metropolitanas Brasileiras”, o grupo optou por investigar apenas as rádios com sede no município de Fortaleza, ainda que algumas emissoras, mesmo mantendo estúdio e fazendo ampla divulgação da sua programação na Capital cearense, estejam sediadas em outros municípios, como são os casos da Metropolitana AM (Caucaia), da SomZoom FM 90,7 (Maracanaú) e da Líder FM 107,3 (Caucaia). Incluir as emissoras de todos os municípios da Região Metropolitana, 12 ao todo (Caucaia, Aquiraz, Pacatuba, Maranguape, Maracanaú, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Chorozinho, Pacajus, Horizonte e São Gonçalo do Amarante) implicaria dedicar um tempo maior para a pesquisa, o que não seria viável para este levantamento.

A pesquisa possibilitou esquadrihar a realidade do mercado radiofônico local e a partir de então algumas questões foram postas em evidência. Uma delas diz respeito ao arrendamento total ou parcial da programação de algumas emissoras. No primeiro

¹ Professora da Universidade Federal do Ceará, email: andreapinho@fortalnet.com.br

² Professor da Universidade Federal do Ceará, email: nonatolima@uol.com.br

³ Professora da Faculdade Cearense, email: paulamarquesc@yahoo.com.br



caso, o arrendatário assume o controle administrativo, financeiro e de programação da emissora. Na segunda situação, apenas a programação total ou parcial fica nas mãos do arrendatário, mas a gestão continua sob comando do concessionário. Por tratar-se de concessões públicas, certamente que a questão do arrendamento precisaria passar por análises técnicas, jurídicas e políticas, além claro, de uma decisão do poder público sobre as regras de concessão de canais de rádio. Embora não seja a intenção desse trabalho discutir a prática de arrendamento com mais profundidade, faz-se necessário destacar que essa situação evidencia a política de concentração de canais de comunicação já amplamente questionada pela sociedade brasileira.

O Grupo Cidade de Comunicação, concessionário dos canais FM Atlântico Sul, Jovem Pan, Cidade 99,1, Tropical, Liderança e Cidade AM, mantém todas essas emissoras arrendadas. As rádios Jovem Pan, Cidade 99, 1 e Atlântico Sul, estão sob a gestão da D&E Entretenimento, empresa promotora de *shows* e outros eventos musicais, que administra ainda a Rádio 100,9 FM. A Liderança, a Tropical e Cidade AM, por sua vez, são administradas pela AM Produções, empresa que tem várias bandas de forró e que usa os canais de rádio na divulgação das músicas e dos eventos que realiza.

No caso das bandas de forró, os empresários do segmento, além da propriedade dos grupos musicais, das casas de *show*, dos estúdios de gravação, vêm investindo no arrendamento de emissoras de rádio, como estratégia de fortalecimento do “negócio” do forró.

Chama atenção ainda a reorganização das rádios em torno da questão religiosa. A primeira emissora religiosa da capital cearense foi a Rádio Assunção, da Arquidiocese de Fortaleza, fundada em 1962, mas com proposta de educação popular, bem diferente do que acontece com a programação das “igrejas eletrônicas” de hoje, que fazem intensas pregações pelas ondas do rádio.

Atualmente são várias as emissoras explicitamente vinculadas à religião. Dom Bosco FM, emissora católica dos Salesianos, Rádio Dragão do Mar AM, comprada recentemente pelo grupo católico Shalom. Entre as evangélicas estão a Rádio Uirapuru (antes Record), a Rede Aleluia FM, do bispo Edir Macedo e a Costa do Sol FM, adquirida pela Igreja Internacional da Graça, recentemente, no momento em que esta pesquisa estava em fase de coleta dos dados. Se acrescentamos os horários arrendados por grupos religiosos em emissoras como a Cidade AM e Rede Clube AM, constata-se que a programação diária está dedicada em boa parte ao tema.



Das 22 emissoras pesquisadas sete retransmitem a programação gerada pelas matrizes de rede localizadas em outras regiões: CBN, transmitida pela Rádio AM do POVO, a Rádio Assunção AM, afiliada da Rádio Globo, a Rede Clube AM 1200, do Grupo Diários Associados. No caso do FM, atuam em rede a Rede Aleluia FM 99,9 que retransmite a programação gerada em São Paulo, via satélite, pela 99,3 FM⁴, a Rede Mix, que opera através da Mix FM 95,5, a Jovem Pan 94,7 e a Oi FM 101, 7.

Neste texto, para melhor compreensão do contexto radiofônico em Fortaleza, optamos por agrupar as emissoras por segmento AM e FM.

As emissoras AM em Fortaleza

A história do rádio no Ceará começa com a fundação da Ceará Rádio Clube, PRE-9, em 28 de agosto de 1931 e inaugurada em 30 de maio de 1934, pelo empresário João Demétrio Dummar, nascido na Síria, mas residente no Brasil desde os sete anos de idade. A emissora foi vendida ao grupo Diários Associados, do jornalista Assis Chateaubriand, em 1944, num processo que envolveu pressão e chantagem, pelo fato de o fundador ser estrangeiro.

“Clube, a pioneira”, *slogan* que perdurou por décadas, foi recentemente substituído por: “Quem tem Clube, tem tudo”, na condição de integrante da Rede Clube, formada por rádios dos Diários Associados. Operando na potência de 10 kW, a Clube tem audiência junto ao público adulto, acima de 40 anos, de escolaridade e classe econômica variadas.

A programação das duas primeiras décadas, quando chegou a transmitir em quatro idiomas, também em ondas curtas seguia a linha da chamada “fase de ouro do rádio”, inicialmente com música erudita, depois incorporando a música popular, os artistas locais e nacionais, os programas de auditório, as radionovelas e o radiojornalismo, inclusive com as reportagens externas e coberturas de eventos esportivos.

Mudanças significativas só ocorreram a partir da década de 1960, com a chegada da televisão em Fortaleza. A música popular, o jornalismo, a prestação de serviços, os programas de variedades passaram a compor a programação. Esse modelo permanece até hoje, embora com algumas mudanças feitas nos últimos dois anos, quando a emissora incorporou-se à Rede Clube. Nesses 76 anos, dezenas de grandes profissionais,

⁴ Informação disponível no endereço www.redealeluia.com.br, acesso no dia 11.03.10



entre radialistas e artistas, passaram pela emissora, tais como: Emiliano Queiroz, Guilherme Neto, Lauro Maia, Luiz Assumpção, José Limaverde, Mozar Brandão, Eduardo Campos, Cândido Colares, Ângela Maria, Evaldo Gouveia, Gilberto Milfon, Baman Vieira, Colombo Sá, Augusto Borges e Jurandir Mitozo. Atualmente, destacam-se os programas *Super show da Clube*, com Augusto Borges e Maria Amélia e *Linha Direta*, com Fernando Maia.

Somente em 1948 é inaugurada a segunda emissora cearense, a Rádio Iracema de Fortaleza, por iniciativa dos irmãos Flávio e José Parente e do empresário José Josino da Costa, ligado ao deputado Walter de Sá Cavalcante (PSD), diretor do jornal “O Estado”. Depois sairia do grupo empresarial José Josino da Costa, entrando o também empresário José Pessoa de Araújo. O nome Iracema é uma referência à personagem do romance indigenista “Iracema” do escritor cearense José de Alencar (1829 – 1877).

A Iracema constituiu a primeira rede de rádio do Ceará, com filiais inauguradas em Juazeiro do Norte (1951), Sobral (1952), Iguatu (1962) e Maranguape (s.d). Essa rádio seguia os padrões das emissoras cariocas, inclusive trazendo a Fortaleza os artistas de sucesso da Rádio Nacional. Os principais programas dos primeiros anos foram *Fim de Semana na Taba* e *Doa em quem doer*, quando a emissora usava o *slogan*: “A mais popular”. Hoje não há *slogan*, somente o nome de fantasia: Iracema de Fortaleza. Os comunicadores de destaque, nos primeiros anos foram Irapuan Lima, Armando Vasconcelos, Eduardo Fernandes e José Lisboa.

De 1948 até meados dos anos 1990, a emissora manteve programações variadas, sempre com musical e jornalismo. No final dos anos 1970, assumiu o modelo de rede nacional, moda da época, chamado “vitrolão”, tocando musicais “enlatados”, produzidos por uma central nacional, e programas gravados locais. Teve um curto período participando da Rede CBN.

Nos últimos dez anos, praticamente a emissora não tem uma programação de rádio, passou a ser uma “igreja eletrônica” em rede nacional, com pregação em português e espanhol, já que também forma cadeia com emissoras de países do Mercosul. Testemunhos, louvores, agenda da igreja compõem os três únicos programas apresentados em forma de culto religioso: *A Voz da Libertação*, *Espaço Família Cristã* e *Mensagem Cantada*.



O controle da emissora viria a ser assumido, a partir dos anos 1960, pelo Grupo empresarial Catu, que a repassou ao publicitário Anastácio de Souza. Este, por sua vez, vendeu a rede de rádios ao ex-governador Aduino Bezerra, que a revendeu ao ex-deputado e empresário Etevaldo Nogueira Lima. Atualmente pertence ao empresário Francisco Magno Nogueira, que a arrendou para a Igreja Pentecostal Deus é Amor.

Seguindo a ordem cronológica, a Rádio Uirapuru foi a terceira emissora de Fortaleza, inaugurada em 16 de junho de 1956 pelos empresários José Pessoa de Araújo e Aécio de Borba Vasconcelos, com participação de José Júlio Cavalcante e Luiz Crescêncio Pereira.

O nome de fantasia é Rádio Uirapuru AM 760, mas nos anos 1990 recebeu o nome de Rádio Record de Fortaleza. Atualmente retomou o nome original Rádio Uirapuru. Chegou a compor uma rede de rádio, com filiais em Itapipoca, Morada Nova e Canindé na década de 1980. A emissora teve *slogans* como “Emissora do Pássaro”, “A Casa do esporte (hoje, amanhã e sempre)” e “A Boazinha”. A partir de 1988 a rede começou a se desfazer, com a venda da Uirapuru de Fortaleza entre 1988 e 1989, para a Igreja Universal do Reino de Deus.

A Rádio Uirapuru representou a primeira grande mudança no rádio cearense nos anos 1950, ao implantar uma programação marcada pelo jornalismo, grandes coberturas esportivas e prestação de serviço. Afrânio Peixoto, um dos radialistas fundadores afirma que a emissora foi um capítulo especial e revolucionário na história do rádio cearense, inclusive antecipando novos rumos para o meio que teria em breve que buscar seu espaço numa conjuntura de concorrência, inclusive com a televisão.

O público ouvinte da emissora situava-se, no passado, na faixa C, D, E, 65% feminino, adulto de mais de 20 anos. Os dirigentes atuais consideram que o perfil do público é o mesmo, mas que se deve ressaltar o fato de a emissora ter uma programação típica de igreja eletrônica, com programa como *Bom dia Ceará*, *Ponto de Fé*, *Boa tarde mulher*, *Amor sem fim*, *Palavra da vida*, *Sábado criança* e *Frequência jovem*.

A Uirapuru mantém parte da programação religiosa e uma outra parte musical e jornalística, com notícias, reportagens, entrevistas e debates. O *slogan* atual sintetiza bem a linha religiosa: “Uirapuru, a vida vai sorrir pra você”. Funciona tanto com programação local como em rede nacional.

Já a Rádio Verdes Mares 810, que tem como *slogan* “Verdinha, a rádio do seu coração” nasceu em 16 de julho de 1956. Pertencente à rede dos Diários Associados, de



Assis Chateaubriand, passa para o Grupo Edson Queiroz em julho de 1962, integrando o Sistema Verdes Mares.

O Sistema Verdes Mares é um conglomerado de empresas de comunicações pertencente ao Grupo Edson Queiroz que possui as emissoras de TV: TV Diário e TV Verdes Mares; um jornal de grande circulação no Ceará, o Diário do Nordeste; o Portal Verdes Mares de internet; e as rádios Rádio Verdes Mares, FM 93, Recife FM e Rádio Tamoio (atualmente arrendada à Igreja Deus é Amor).

A emissora tem uma programação popular e local, com música, jornalismo e entretenimento, com destaque para os programas de entrevista, tendo sofrido poucas ou nenhuma alteração ao longo dos últimos 20 anos. Tem potência de 50kw, é voltada para um público bastante eclético, adulto e maior de 30 anos, de todas as classes e escolaridades.

Os programas que se destacam por sua grande audiência são: *Show da Madrugada*, Programa Paulo Oliveira, Esporte, João Inácio Jr., Forrozão, Clube do Brega, Alimento de Fé e Roberto Carlos Especial. Tendo os comunicadores Paulo Oliveira, Carlos Augusto, João Inácio Júnior, Carneiro Portela, Evandro Nogueira e Gomes Farias em destaque na emissora que ocupa o primeiro lugar no Ibope entre as AMs.

A Rádio Cidade AM, emissora do Grupo Cidade de Comunicação, foi fundada em 1982 e arrendada desde 2000 ao Canal Forró, empresa do segmento de promoção de eventos ligada a grupos de forró. Além da Cidade AM, o grupo Cidade é proprietário ainda das rádios Atlântico Sul, Jovem Pan, Cidade FM e Tropical FM, as três primeiras arrendadas ao grupo D&E, também de promoção de eventos.

Um dos comunicadores que mais se destacaram na programação da emissora foi Guajará Cialdini, famoso nas décadas de 1980. Mesmo arrendada ao Canal Forró a programação é rateada a cada hora para os mais diversos segmentos, desde programas esportivos, passando por programas sindicais e políticos.

A Rádio Assunção, fundada em 1962, pela Arquidiocese de Fortaleza, pertence atualmente ao deputado estadual Moésio Loiola (PSDB), que arrendou a emissora ao Sistema Globo de Rádio. A Rádio Globo Fortaleza foi inaugurada em 3 de julho de 2006 e tem como *slogan*, “Bota amizade nisso”.

Antes de se transformar em Rádio Globo, a então Rádio Assunção era administrada pelo grupo religioso Shalom, por isso tinha 70% da programação voltada



para a comunidade católica. Após as mudanças e já com a direção atual, a emissora apresenta programação local e em rede, com música, que não chega a 10%, e jornalismo focado na política. A programação local é massivamente direcionada ao público masculino, com ênfase no esporte.

A Dragão do Mar estréia em 1958 organizada pelo Partido Social Democrata (PSD), para fazer oposição à União Democrática Nacional (UDN) nas eleições estaduais daquele ano. O nome do jangadeiro abolicionista que nomeia essa rádio dá a dimensão do “espírito combativo” que tomaria conta da emissora desde a sua fundação, como destaca Blanchard Girão (2005). Com o passar do tempo a Rádio Dragão do Mar ganharia prestígio, entre outras coisas, por sua programação esportiva.

Mas a marca da Dragão estava mesmo na política, na oposição ao governo udenista, que se expressava de forma mais contundente na apresentação da crônica diária “A nossa palavra”, no horário das 12h35min. A estratégia pode-se dizer, foi bem sucedida, visto que o professor Parsifal Barroso foi eleito governador, derrotando a UDN.

A Dragão do Mar foi vendida recentemente para a comunidade católica Shalom, o que implicou na mudança de nome para Rádio Shalom e na criação de uma programação totalmente religiosa. Os programas mais ouvidos da emissora são "Tempo de Viver", "Mais Shalom" e "Anúncio da Verdade".

A Rádio AM do Povo inaugura suas transmissões em 1982, com o *slogan* de “a companheira”. Desde 2005 integra a Rede CBN, com programação dedicada 24 horas ao conteúdo jornalístico, mas com poucos horários de produção local. Um dos principais programas da emissora, “Debates do Povo”, permanece no ar, no horário de 11h30, mas com formato diferente do original, considerando que no passado havia um grupo de debatedores fixos que diariamente debatia os principais assuntos da cidade, e atualmente os convidados variam a cada dia. Nomes de destaque da emissora: Adísia Sá, Nonato Albuquerque e Alan Neto.

As emissoras FM: muitas opções, pouca diversidade

A FM 93 foi fundada em 24 de setembro de 1976, sob o mote “pouco papo, só sucesso”, e é líder de audiência há décadas. Atualmente responde por 5,54% da audiência do rádio FM em Fortaleza, no período de 6h às 19h, segundo relatório do IBOPE (fevereiro a abril de 2010). No material publicitário da emissora consta a



informação de que é a rádio de maior audiência percentual em todo o Brasil⁵. O principal programa da emissora, *Disque e Toque*, apresentado pela radialista Samantha Marques, tem em média 298 mil ouvintes por minuto.

Em 2006, nos festejos de 30 anos, passou a utilizar o *slogan* “FM 93 é show”. Uma característica bem marcante dessa emissora é a utilização de anúncios testemunhais, especialmente da comunicadora Samantha Marques, o que a torna a principal locutora da emissora e que por isso, já foi convidada diversas vezes a concorrer a cargos públicos nos períodos eleitorais.

Depois de décadas no ar, a emissora, que no início realizava programação voltada para o público jovem e tinha características mais *pop*, hoje assume uma marca regional bem definida, com atuação de diversos comunicadores populares, como Beto Porto Alegre e Evaldo Costa.

A emissora, com 30 kw de potência, faz parte do Sistema Verdes Mares que reúne ainda o Jornal Diário do Nordeste, a Rádio Verdes Mares AM, Tamoio FM (Rio de Janeiro, mas transmitindo programação direta de Fortaleza), TV Verdes Mares (afiliada da Rede Globo) e TV Diário, além de empresas de água mineral, gás de cozinha, refrigeradores e agropecuária.

A FM do Povo foi inaugurada em 1980. Posteriormente, integrou a Rede Nacional de Rádio Cidade, em 1992, com transmissão via satélite. Como já havia outra emissora com esse nome em Fortaleza mudou o nome para Rádio Maxxi. Em julho 2005 passa a integrar a Rede Mix de Rádio. Integra o Grupo O Povo, juntamente com a Calypso e AM do POVO/CBN.

Os programas de maior destaque na programação são as produções locais, *A Hora do João Rufino*, misto de humorístico, informativo e musical e o *Mix Fone*, apresentado pelo DJ Guga de Castro.

Outra emissora do Grupo O Povo é a Rádio Calypso FM 106.7. Foi inaugurada no início de 1990, pelo grupo Christus, da área de educação. O ex-governador do Ceará e ex-senador Lúcio Alcântara tinha participação acionária. A rádio opera com 3 kw de potência e sua programação é voltada para o público adulto da classe AB, com idade acima de 30 anos. A música popular brasileira ocupa 70% da programação, havendo, inclusive, a inclusão sistemática da produção musical de artistas cearenses.

⁵ Tabela de Preços da FM 93, abril a setembro de 2010.



A Rádio Tempo FM 103,9, inaugurada no dia 26 de dezembro de 1988 se mantém como rádio voltada para o segmento adulto, classes AB. A emissora foi fundada por Jaime Azulai que a repassou para o Grupo O Povo de Comunicação em 1990. Opera com 10 kw de potência e sua programação é basicamente musical. Seu principal e mais antigo programa é o *Tempos Dourados*, programa de *flashback*, com “temas que marcaram a sua vida e embelezaram os momentos inesquecíveis”. O *slogan* da emissora é “O tempo todo, a melhor música”.

A rádio promove com frequência *shows* musicais de artistas nacionais e estrangeiros e usa a programação para divulgar as apresentações, assim como para sorteio de ingressos entre os ouvintes.

A Rádio Atlântico Sul também entrou no ar em 1988, com estratégia voltada para o segmento adulto, AB, mantendo uma programação musical de 17 horas diárias, incluindo MPB, bossa nova, jazz, *blues*, mas veiculando também noticiário geral, esportes e entrevistas, num total de seis horas diárias. Em razão do seu público alvo, a programação informativa prioriza informações das áreas de economia, moda, saúde e atualidades. Seu nome de fantasia é Atlântico Sul FM e o *slogan* utilizado inicialmente era “Atlântico Sul, liderança de classe”.

Atualmente, trabalha sua programação inspirando-se na premissa: “o bom gosto em primeiro lugar”, adotando o *slogan*, “Atlântico Sul, felicidade é o ponto”. A emissora faz parte do Grupo Cidade de Comunicação, do empresário Miguel Dias, que concentra, pelo menos, cinco rádios em Fortaleza, mas não as explora diretamente. A Atlântico Sul, assim como a Jovem Pan FM, Cidade 99,1 e Rádio 100,9 FM, é arrendada para D&E Consultoria e Promoção de Eventos Ltda, empresa produtora de eventos, como Ceará Music, considerado o maior evento de *pop rock* da América Latina.

A rádio Cidade 99,1, foi inaugurada no dia 8 de novembro de 1984, também integra o Grupo Cidade de Comunicação e é arrendada à D&E Entretenimento.

A emissora opera com uma potência de 35 kw, com uma programação 100% local, oferecendo música, jornalismo e entretenimento, sendo 80% de sua programação musical. É voltada para o público jovem e adulto das classes B, C e D, ficando em segundo lugar no segmento jovem, o primeiro lugar é de outra emissora do mesmo grupo, a Jovem Pan FM.



A rádio, que tem como *slogan* “O melhor só pra quem ouve a Cidade”, sempre direcionou sua programação ao segmento jovem e nunca alterou seu nome. Os programas mais ouvidos são *Annésia (1ª edição)* e *Annésia News*, que apresentam o melhor da música das décadas de 70, 80 e 90 e informação. O *Cidade Light* é o que está há mais tempo no ar.

A Jovem Pan Fortaleza 94,7 também está focada no segmento jovem. Fundada em 12 de agosto de 1988, integra o Grupo Cidade de Comunicação. A empresa de eventos D&E Entretenimento, assim como acontece com a Atlântico Sul e Cidade 99,1, é a atual arrendatária da emissora.

Em 1994 a emissora passa a fazer parte da Rede Jovem Pan Sat. Operando com 35kw de potência, apresenta uma programação produzida localmente e em rede, com música, jornalismo (apenas em rede) e entretenimento. O *slogan* da rádio é “Jovem Pan, a rádio número 1 do Brasil” e sua programação é voltada para o público jovem de classe AB.

Destaque para o humor, com o programa *Pânico*, que é sucesso nacional, no rádio e na televisão, sob o comando de Emílio Surita. Destaque também para o *Manhã da Pan*, que tem a apresentação do Dj Danny Kélton e *Ritmo da Noite*.

Entre as emissoras do chamado segmento popular, está a Rádio 100 FM 100,9. Usando inicialmente o nome de fantasia Pajeú FM, na frequência de 100,9 MHz, foi fundada em 11 de novembro de 1985. A programação do primeiro ano de funcionamento era destinada ao público classe A. Em seguida veio a tentativa de conquistar o público jovem, com música *pop*, *rock* e *funk*. A grande mudança ocorreu por volta de 1992, quando assumiu o atual nome, Rádio 100, numa alusão à sua própria frequência e “aos cem por cento de dedicação a um público cem por cento”, formado principalmente por ouvintes das classes C e D, no passado, e atualmente tem seu público formado pelas classes C, D, E, acima de 20 anos.

Os proprietários atuais são os empresários Francisco José Guimarães Loiola e Antonio Carolino Soares, que a adquiriram do empresário e ex-prefeito de Caucaia e deputado federal pelo Ceará, José Gerardo Arruda (PMDB). Os fundadores foram o coronel Uirandé Borges, Adriano Mota Augusto Borges e José Romildo Ribeiro. A emissora atualmente está sob arrendamento ao grupo D&E.

Os principais comunicadores dos primeiros anos foram Fran Silveira e Maísa Vasconcelos. Os programas de destaque atuais são *Vale a pena ter saudade* e *Tele-*



bairros, sendo seus comunicadores mais conhecidos Kennedy Soares e Jurandir Vila Nova. A programação, integralmente produzida pela emissora, é quase toda musical, mas tem uma hora diária de jornalismo, incluindo noticiário geral, esportivo e entrevistas. O primeiro *slogan* da emissora era “Rádio 100, cem por cento você” e o atual é “Tá tudo bem, tá tudo 100”.

Com o *slogan* “Quem sintoniza fica”, a Costa do Sol FM 97.7 foi inaugurada no dia 17 de julho de 2005, mas começou a operar alguns meses antes, em maio. Chegou ao mercado de Fortaleza explorando o fato de ter potência de 50Kw e programação diversificada. A direção da emissora afirma que a audiência está concentrada nas classes BCD, na faixa etária de 15 a 40 anos, sendo o público ouvinte, predominantemente feminino.

A programação é basicamente musical, ancorada nos programas *Show da Manhã* (8h às 12h) e *Show da Tarde* (13h às 16h). A emissora foi vendida recentemente para a Igreja Internacional da Graça de Deus, do Pastor R.R. Soares e deverá ter a programação modificada.

Uma das poucas emissoras locais a trabalhar atualmente com estrutura de rede, a Rádio Jangadeiro FM foi inaugurada em 4 de janeiro de 1990 e integra a Rede Jangadeiro pertencente ao Sistema Jangadeiro de Comunicação. A rede possui diversas emissoras de rádio próprias distribuídas em todo o Estado do Ceará.

A Rádio Jangadeiro FM possui um *casting* forte que contém nomes como: Paulo Costa, Lúcia Martins, Bezerrão, Gleudson Rosa e Gleriston Oliveira. Destaque para este último nome, Gleriston Oliveira, radialista, apresenta o programa *Sintonia do Sucesso* e é o comunicador mais antigo em atividade na emissora.

Inaugurada em 22 de dezembro de 2004, a Rádio Liderança FM 89,9 foi a primeira da Rede Liderança SAT, fundada em 2006, idealizada para atender o público da região Nordeste. Atualmente são seis afiliadas no Ceará, três na Bahia e três no Piauí.

A emissora integra também o Grupo Cidade de Comunicação ao qual pertencem a TV Cidade de Fortaleza e 5 emissoras de rádio cearenses, já citadas.

A rádio foi conhecida anteriormente como Rádio Capital e também SomZoom SAT. O nome atual escolhido para a emissora visava ser marcante e passar uma imagem de rádio popular. O fato de o nome *rede* não constar na identificação, justifica-se pelo receio da diretoria de passar a idéia de uma emissora que seja de fora e não local, o que para eles seria negativo.



A rádio tem uma programação popular e local, apresentando principalmente programas musicais, o que compõem 80% de sua programação. Figuram os mais diversos estilos, desde o pagode até o *pop*, o que justifica o seu *slogan* “O melhor de tudo”. Oferece ainda jornalismo e entretenimento.

A emissora é voltada para o público jovem e adulto das classes C, D e E. Os programas de maior destaque são: *Bom dia*, *Liderança* e *Clube do Forró* com destaque também para os nomes Jean Nunes e Alice Maia como comunicadores. Embora não haja comprovação, a direção da emissora garante que a *Liderança* ocupa o terceiro /quarto lugar de audiência, dependendo do horário.

Saindo do segmento popular, a Oi FM 101,7 nasceu em agosto de 2005 sendo a primeira emissora de rádio promovida por uma operadora de telefonia móvel do mundo. É resultado de uma parceria entre a Oi e o Grupo Bel. Sua criação visou promover uma interação maior de sua marca com o público.

A emissora, antes de ser conhecida com o nome da operadora de telefonia móvel, chamava-se Estação 101. No entanto, a mudança não foi apenas no nome e sim desde a propriedade até a programação oferecida. A rádio Oi FM de Fortaleza integra a Rede Oi de rádios que possui emissoras em Belo Horizonte, Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Campina, Santos e Ribeirão Preto.

A execução de músicas, entrecortadas por programas curtos, formato conhecido como “pílulas” ou “*drops*”, caracterizam a programação desta emissora. A rádio possui uma programação musical e informativa, produzida em rede, que privilegia estilos musicais variados e apresenta programas noticiosos sem serem especificamente jornalísticos, utilizando sempre uma linguagem descontraída.

A emissora tem um formato diferenciado que permite ao ouvinte as opções de ouvir a programação da Oi FM também através do site e portal de voz, a Estação Oi. Os ouvintes clientes da Oi podem também interagir com a rádio utilizando serviços desenvolvidos pela operadora.

Como dito na introdução deste texto, as rádios ditas religiosas têm avançado na preferência dos ouvintes. A FM Dom Bosco 96.1 começou a funcionar em 1997 como rádio comunitária e com grande audiência no segmento católico de Fortaleza. Em 24 de maio de 2001 passa a operar como rádio educativa com potência de 5kw, apesar de ser uma emissora assumidamente católica, como declara o *slogan* “Evangelizando nas ondas do rádio”. Atualmente dirigida pelo padre salesiano Orsini Linard, que também é



responsável por um dos programas de grande audiência, *Oração da Manhã*, foi fundada pelo Pe. Sebastião Alves da Silveira.

Recebe via satélite, pela Rede Católica de Rádio, diversos programas, entre eles, o do Padre Reginaldo Manzotti, líder da audiência na emissora. Figura entre as três mais ouvidas no segmento FM e a programação é destinada ao público adulto, feminino, das classes BCDE, acima de 40 anos.

Também no segmento religioso está a Rede Aleluia FM 99,9. A emissora foi inaugurada em 3 novembro de 1981 e integra a Rede Aleluia, pertencente a Igreja Universal do Reino de Deus tendo como proprietário o bispo Edir Macedo. Sua programação é composta por 70% de música sendo voltada para o seguimento gospel.

A Rede Aleluia foi conhecida anteriormente como FM 99,9, Transamérica e Dragão do Mar FM. Sendo essa última já voltada para o público evangélico. Atualmente tem uma programação popular, com música e jornalismo. Apresenta música cristã nacional e internacional, *flashbacks*, melodias instrumentais, informações jornalísticas e orientações, a cada duas horas, diluídas na programação musical. Até às 22 horas a programação é praticamente toda em rede, depois deste horário e por toda a madrugada a programação é local.

A rádio tem como *slogan* “A Rede da família” e é voltada para um público adulto e feminino das classes C, D e E. Opera com potência de aproximadamente 35 kw. Os programas de maior audiência são *Greyce e Você e Momento do Presidiário*, com destaque para a comunicadora Greyce, conhecida por seus ouvintes apenas pelo primeiro nome.

No campo do rádio educativo Fortaleza conta a Rádio Universitária FM, emissora educativa da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, órgão de apoio à Universidade Federal do Ceará. Inaugurada em 15 de outubro de 1981, tem como principal objetivo ampliar o diálogo entre a Universidade e a sociedade cearense, através de uma programação focada na divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos e produções artísticas e culturais.

A emissora articula o ensino, a pesquisa e a extensão, divulgando a contribuição da UFC para a sociedade, ao mesmo tempo em que escuta as manifestações sociais, exercita a pluralidade de pontos de vista, na perspectiva de contribuir com a formação da cidadania. O *slogan*, “A sintonia da terra”, resume essa concepção de rádio que



valoriza a música e a cultura regionais e ao mesmo tempo dialoga com as manifestações artístico-culturais do Brasil e do mundo.

Para atingir seus objetivos, a Rádio Universitária FM realiza programação educativa não-formal, através da música, da informação, da difusão científica, tecnológica e cultural e de campanhas de mobilização social. Os principais programas são *Reouvindo o Nordeste*, *Rádio Livre*, *Música Erudita*, *Rádio Debate* e *Fim de Tarde*. Desde a inauguração, a emissora veicula forró, *rock*, *jazz*, *blues*, música erudita, música instrumental, seguindo um modelo que segmenta os gêneros e estilos musicais por horários.

A Rádio Universitária FM é assinante da pesquisa de mídia Marplan. É uma das mais ouvidas pelo segmento AB, sobretudo do nível escolaridade médio e superior, mas tem boa audiência no público C, D, E. A programação é 60% musical e 40% jornalística. Participam da programação, professores, pesquisadores, servidores e estudantes da instituição, provenientes dos seus diversos centros e faculdades.

Passaram pela emissora, radialistas e jornalistas como Guilherme Neto, Ricardo Guilherme, Baman Vieira, Almir Pedreira, Franzé Rodrigues, Fernando Mariano Rodrigues, Paulo Frazão, Ítalo Gurgel, Artur Guedes, além de dezenas de colaboradores do mundo acadêmico e artístico. A Rádio Universitária FM opera com a potência autorizada de 10 KW.

A Rádio FM Assembleia 96,7, por sua vez, é a primeira emissora do Legislativo a operar em FM, está no ar desde 2007. A programação combina música e informações do poder legislativo, além das transmissões das sessões plenárias.

Funciona com programação produzida localmente e também veicula programas produzidos pela Rádio Senado. Dá destaque para programação musical com referências aos músicos intérpretes e período histórico de composição das canções.

Considerações finais

Através da pesquisa pudemos constatar que no geral as emissoras sustentam a programação no tripé música, prestação de serviços e informação. Foge desse padrão, por exemplo, apenas, a Rádio Universitária FM, emissora educativa, vinculada a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura/Universidade Federal do Ceará. Foi nesse contexto que Fortaleza comemorou em 2008 o fato de ser a terceira cidade brasileira, em termos proporcionais, com maior audiência de rádio, segundo dados do Ibope/Easy



Media⁶. Embora apresente uma pluralidade de emissoras, a programação delas tem muitas semelhanças, o que tem levado a algumas concentrações de audiência. É o que acontece com as emissoras do segmento popular, que juntas respondem por 65% da participação de mercado. Em segundo lugar estão as rádios religiosas que fecharam 2008 com 18% de participação. As rádios jovens estão em terceiro com 12%, seguidas pelo segmento adulto com 5%.

Referências Bibliográficas

ACERT – Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão. **Guia do Rádio & Televisão**. Ceará. Lead Comunicação. Acert. Draco Comunicação. 2009

CANALITO, Jorge; LEME, Paulino. **Rádio FM: Em Fortaleza é outra história**. Fortaleza: Prêmios Editora, 2007.

DUMMAR FILHO, João. **João Dummar: um pioneiro do rádio**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

GIRÃO, Blanchard. **Só as armas calaram a Dragão**. Fortaleza: ABC Editora, 2005.

LOPES, Marciano. **Coisas que o tempo levou: a era do rádio no Ceará**. Fortaleza: Gráfica VT Ltda, 1994.

PINHEIRO, A e LIMA, N. **Radiojornalismo e polifonia: a enunciação do mundo do trabalho no Programa Rádio Livre**. Trabalho apresentado no XXXII Intercom-Congresso Brasileiro de Comunicação, Curitiba/PR, 2009.

_____. e PAIVA, F. **SomZoom: música para fazer a festa**. Trabalho apresentado no XXX Intercom-Congresso Brasileiro de Comunicação, Santos/SP, 2007.

⁶ Pinheiro, A. e Lima, N. Radiojornalismo e polifonia: a enunciação do mundo do trabalho no Programa Rádio Livre. Trabalho apresentado no XXXII Intercom-Congresso Brasileiro de Comunicação, Curitiba/PR, 2009.